

O PAPEL DA EDUCAÇÃO SEXUAL NA PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA SEXUAL A PARTIR DA ANÁLISE DA PSICOLOGIA ESCOLAR E EDUCACIONAL

Thiana de Cássia Silva da Rocha

Orientadora: Prof^a Titular Marilene Proença Rebello de Souza

Universidade de São Paulo

thianacsr@usp.br

Objetivos

Este projeto tem como objetivo o levantamento de Programas em Educação Sexual concretizados nas Redes de Educação na esfera Estadual e Municipal de São Paulo, no período de 1988 a 2003, tendo a Constituição de 1988 como data marco para as investigações.

Tem como objetivos específicos: a) constituir um quadro geral sobre os programas de educação sexual na cidade e estado de São Paulo no período de 1988 a 2003; b) identificar e analisar as concepções de infância e adolescência presentes nos programas de prevenção da violência sexual; c) identificar e analisar as estratégias de enfrentamento a violência sexual nos programas veiculados neste período; d) identificar os principais desafios enfrentados para a implementação de programas nas Redes Públicas de Educação Municipal e Estadual de São Paulo.

Métodos e Procedimentos

Trata-se de pesquisa documental, baseada em levantamento de Programas em Educação Sexual concretizados nas Redes de Educação na esfera Estadual e Municipal de São Paulo. O período pesquisado foi de 1988 a 2003. As buscas de programas de educação sexual foram feitas no Diário Oficial de São Paulo pois este mostrou ser uma rica fonte de informações e dados tanto Estaduais quanto Municipais. O acesso é feito pelo link

<http://www.imprensaoficial.com.br>. Ademais, no decorrer da pesquisa, houve a necessidade de ampliação de seu escopo para inserir os principais documentos que se referem às ações realizadas pelos ministérios do Governo do Brasil que apresentam as Diretrizes Nacionais para as políticas de proteção, prevenção, orientação e educação sexual. Essas políticas influenciaram diretamente ações nos estados e municípios brasileiros, como é o caso do Estado e do Município de São Paulo.

No Diário Oficial de São Paulo, as buscas foram realizadas utilizando-se as palavras-chave: sexo; sexual. Os dados foram coletados a partir da busca por intervalos de tempo: 1988 a 1990; 1991 a 1995; 1996 a 2000; 2001 a 2003.

Para analisar os dados da pesquisa utilizamos o método de análise de conteúdo de Bardin (2011). O material produzido a partir deste levantamento será divulgado por meio do Portal Orientação à Queixa Escolar (<https://orientacaoaqueixaescolar.ip.usp.br/>), visando amplo acesso aberto das informações.

Resultados

Foram encontrados e organizados 1176 documentos (de 1988 a 2003). Os dados coletados foram organizados em uma planilha intitulada "Programas em Educação Sexual", e agrupados em três eixos:

1. **Políticas e Diretrizes Nacionais, do Estado e Município de SP (N=23):** que se referem às ações realizadas pelos ministérios do Governo do Brasil e, também, pelo Estado

de São Paulo sobre o tema da Educação Sexual; estão organizados por esferas: Federal (N=21), Estadual (N=2).

2. **Programas Ministeriais (N=8):** principais Programas de Educação Sexual do Governo do Brasil;

3. **Programas Estado e Município de São Paulo (N=8):** Programas em Educação Sexual, Estaduais (N=3); Municipais (N=5). Um dos projetos foi citado no Diário Oficial de São Paulo, porém não encontrado em buscas dentro e fora do portal, assim, não constitui em objeto de análise. Na figura 1 observam-se os sete projetos identificados:

TÍTULO	PERÍODO	GESTÃO MUNICIPAL	GESTÃO ESTADUAL
Programa Prevenção Também se Ensina	1996 - atual	Paulo Maluf; [...]; Ricardo Nunes	Mário Covas; [...]; Rodrigo Garcia
Programa de Educação Preventiva e Sexualidade	2001 - 2003	Marta Suplicy	Geraldo Alckmin
Programa Bem-me-Quer	2001 - atual	Marta Suplicy; [...]; Ricardo Nunes	Geraldo Alckmin; [...]; Rodrigo Garcia
Projeto Resgate Cidadão	2001 - 2004	Marta Suplicy	Geraldo Alckmin Orestes Quêrcia; Luiz Antônio Fleury / Geraldo Alckmin
Projeto Orientação Sexual na escola	1989 - 1992 / 2003 - 2004	Luiza Erundina / Marta Suplicy	Geraldo Alckmin
Projeto Vamos Combinar?	2003 - 2005	Marta Suplicy	Geraldo Alckmin
Projeto Escola da Família: Espaços de Paz	2003 - 2019	Marta Suplicy; [...]; Bruno Covas	Geraldo Alckmin; [...]; João Doria

Figura 1: Projetos em educação sexual.

De maneira geral, a concepção de infância e adolescência presente nos programas encontrados centra-se: a) na autonomia, protagonismo e consciência crítica dos sujeitos; b) nas características sócio-político-culturais; c) nos aspectos relacionados ao biológico, fisiológico, físico e psicológico.

No que se refere às estratégias de enfrentamento destacam-se duas estratégias centrais nos documentos: a) capacitação de profissionais de forma a trabalhar com temas pertinentes à práxis dos professores e alunos e b) a intersectorialidade, integrando saúde, educação, segurança pública, direitos da criança e do adolescente, esporte e cultura. A respeito dos desafios enfrentados para a implementação, os documentos apontam para: a) os riscos de imposição de normas e valores por parte dos profissionais; b) a dificuldade de continuidade dos programas na mudança da gestão por razões técnicas e políticas; c) a dificuldade do trabalho intersectorial; d) o desafio de dissociar a prevenção da doença no caso da DST/aids.

Há uma grande diversidade de propostas nos projetos apresentados, destacando-se: a) programas que capacitam coordenadores e professores: Prevenção também se ensina, Projeto Orientação Sexual na Escola; b) programas que capacitam coordenadores, professores, família e estudantes: Programa de Educação Preventiva e Sexualidade, Projeto Escola da Família, Projeto Vamos combinar?; c) programas de atendimento a vítimas ou de prevenção à violência: Programa Bem-me-quer, Projeto Resgate Cidadão.

Conclusões

Consideramos que o conjunto da produção dos dados coletados sobre Programas em Educação Sexual fornece elementos importantes para a compreensão dos avanços e desafios ainda presentes na implantação e implementação de políticas no campo da Educação para o enfrentamento à violência sexual de crianças e adolescentes de modo a ampliar o conhecimento e possibilitar Programas como Política Pública nas Escolas Municipais e Estaduais em São Paulo, além de fornecer dados para pesquisas futuras.

Referências Bibliográficas

- BARDIN, L. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2011, 229p.
- BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente: Lei n.º 8.069, de 13 de Julho de 1990. Brasília, 2019. Disponível em: <<https://www.gov.br/mdh/pt-br/centrais-de-contenido/crianca-e-adolescente/estatuto-da-crianca-e-do-adolescente-versao-2019.pdf>>. Acesso em 20/12/2020.
- PIROTTA, K. C. M., BARBOZA, R., PUPO, L. R., UNBEHAUM, S., & CAVASIN, S. A orientação sexual na escola: uma análise dos programas municipais em São Paulo no período de 2001 a 2005. Cadernos De História Da Ciência, 10(2), 126–154, 2014. Disponível em <<https://doi.org/10.47692/cadhiscieci.2014.v10.3392>>
- SFAIR, S. C.; BITTAR, M; LOPES, R. E. Educação sexual para adolescentes e jovens: mapeando proposições oficiais. 2015. Saude soc. 24 (2), 2015. Disponível em <<https://doi.org/10.1590/S0104-12902015000200018>>
- TEIXEIRA, C.S., ARAÚJO, C.S.T., SOUZA, E.D. A Produção Científica Brasileira e a Abordagem Sobre Educação Sexual na Educação Básica. REVISTA MIRANTE, Anápolis (GO), v. 10, n. 4 (edição especial PPEC), out. 2017.